

EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE OVELHAS SANTA INÊS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE TRÊS PARTOS EM DOIS ANOS

Girão, R. N. (*); Girão, E.S.; Medeiros, L. P.; Leal, T. M.

Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte. AV. Duque de Caixas, 5650, Caixa postal 01, CEP 64.006-220, Teresina, PI. E-mail: girao@cpamn.embrapa.br

Na região Nordeste do Brasil a ovinocultura desempenha importante função econômico-social para a população rural, produzindo animais para o consumo e o excedente para comercialização. Os ovinos deslanados da raça Santa Inês constituem um importante recurso genético e são responsáveis pelo incremento dessa atividade na região. Quando esses ovinos são submetidos a sistemas de manejo mais intensivo apresentam níveis de produtividade satisfatórios. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho reprodutivo de ovelhas Santa Inês, em manejo reprodutivo dirigido para a obtenção de três partos em 24 meses. O trabalho foi conduzido na Fazenda experimental da Embrapa Meio-Norte, em Campo Maior, PI, utilizando-se um rebanho de ovinos da raça Santa Inês, mantido em pasto nativo com suplementação alimentar no período seco. As matrizes foram submetidas a estações de monta nos períodos de set./out./97 (EM1) e maio/jun./98 (EM2), cada uma com duração de 45 dias. A cobertura foi realizada através de monta natural controlada, com as estações de parição ocorrendo em fev./mar./98 (EP1) e out./nov./98 (EP2). Foram utilizadas práticas de manejo como controle estratégico de ecto e endo parasitas; cuidados especiais com fêmeas no pré e no pós-parto e higiene das instalações. Na EM1, 124 ovelhas foram expostas e destas 115 (93%) foram cobertas e 109 (88%) pariram, cuja prolificidade foi de 1,10 com 119 cordeiros nascidos. Na EM2 foram expostas 111 ovelhas. Destas 107 (96%) foram cobertas e 102 (92%) pariram, sendo a prolificidade de 1,13 e o nº de cordeiros nascidos de 116. Nos dois períodos foram expostas 235 ovelhas, e desse total 222 (94,50%) foram cobertas e 211 (89,80%) pariram. O total de cordeiros nascidos foi de 235 e a prolificidade foi de 1,11. O bom nível nutricional apresentado pelas matrizes durante a estação de monta e, conseqüentemente, de parto, proporcionou a obtenção de bons índices de fertilidade.